



**GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL  
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO**

**SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA**

**PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO  
ESCOLA CLASSE 502 DO ITAPOÃ  
EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL – ANOS INICIAIS**



## SUMÁRIO

1 – APRESENTAÇÃO	3
2 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR	4
2.1 - DESCRIÇÃO HISTÓRICA	4
2.2 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA	4
3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR	6
4 - FUNÇÃO SOCIAL	7
5 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR	8
6 - PRINCÍPIOS	9
7 - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS	11
7.1 - OBJETIVO GERAL	11
7.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
7.2.1 - OBJETIVOS DO ENSINO	11
7.2.2 - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO	12
8 - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS	14
9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR	17
10 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR	19
11 - AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS	22
12 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO	26
12.1 - GESTÃO PEDAGÓGICA	26
12.2 - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS	26
12.3 - GESTÃO FINANCEIRA	27
12.4 - GESTÃO ADMINISTRATIVA	28
12.5 - GESTÃO DE PESSOAS	28
12.6 - GESTÃO PARTICIPATIVA	29
13 - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR	30
13.1 - PROJETO RESGATANDO VALORES PARA A VIDA: UMA PARCERIA ESCOLA-FAMÍLIA	30
13.2 - PROJETO SEXTA-FEIRA CULTURAL	32
13.3 – PROJETOS QUE A ESCOLA PRETENDE IMPLEMENTAR	33
14 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO- PEDAGÓGICO	34
15 – REFERÊNCIAS	36

## **1 – APRESENTAÇÃO**

No fortalecimento dos valores que a comunidade do Itapoã Parque vem construindo, busca-se ampliar para além do ambiente escolar as ações que condizem com o aprendizado exercido na Escola Classe 502 do Itapoã. A educação vem se mostrando como um caminho seguro para alcançar os princípios básicos de uma sociedade mais justa e igualitária e é nesse sentido, almejando uma sociedade cidadã, pautada em eixos que ajudam a formar a identidade de um povo, que esta proposta se apresenta como um norteador rumo aos seus objetivos.

Por entendermos que o Projeto Político Pedagógico é o documento norteador de todas as ações da unidade escolar, a Proposta Pedagógica da Escola Classe 502 do Itapoã vem sendo construída coletivamente com a participação de todos os profissionais da educação desta instituição de ensino. Pretende-se valorizar as experiências e práticas favoráveis ao processo de ensino-aprendizagem, além de conhecer e ampliar a visão educativa diante das políticas públicas e do movimento do contexto social no qual a escola está inserida. Esse Projeto Político Pedagógico será desenvolvido a partir de ações baseadas em valores que serão trabalhados pautados nos seguintes eixos: leitura, ludicidade, educação inclusiva, educação digital, preservação do meio ambiente, valores humanos, além dos princípios da cidadania, da diversidade, da sustentabilidade e dos direitos humanos. As ações pautadas nas necessidades da comunidade visam a contribuir de forma significativa para encontrar o caminho que a escola deseja construir, sendo esse projeto um instrumento de organização contínua e reflexiva que privilegiará a aquisição e o desenvolvimento de ações pedagógicas que prestigiem o sujeito do aprendizado de uma forma global, compreendendo que ele é único, mas vive na coletividade e precisa adquirir e praticar, no seu cotidiano, comportamentos para viver em sociedade com autonomia e consciência de sua importância para esse coletivo.

Esperamos que em 2023 este documento sirva como norteador para todo o fazer pedagógico e que ele cumpra seu objetivo, a saber, o de buscar o comprometimento dos profissionais da educação e do envolvimento e participação da comunidade escolar na busca e articulação dos valores e atitudes que possam transformar a realidade.

## **2 - HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR**

### **2.1 - DESCRIÇÃO HISTÓRICA**

A Escola Classe 502 do Itapoã foi inaugurada no dia 27 de fevereiro de 2023, por meio da Portaria nº 1.145, de 02 de dezembro de 2022, no Itapoã Parque, um novo bairro planejado que está sendo construído na região administrativa do Itapoã, com previsão de abrigar 50 mil moradores. Vinculada à Coordenação Regional de Ensino do Paranoá, a unidade de ensino foi planejada para atender aos moradores desta região, a fim de trazer conforto, qualidade e cidadania aos estudantes com uma escola perto de casa.

A escola foi fundada para atender os alunos de Ensino Fundamental – Anos Iniciais da região, no entanto, devido à necessidade em atender a demanda da Educação Infantil do Paranoá e do Itapoã, atualmente também oferta essa etapa da Educação Básica.

A capacidade de atendimento é de 1.300 alunos. Atualmente, temos cerca de 500 estudantes que em sua maioria não é moradora do novo bairro, por isso muitos dependem do transporte escolar público para vir à escola. Como as moradias vêm sendo entregues ao novo bairro de maneira esporádica, temos novas matrículas diariamente na instituição de ensino.

A escola conta com uma estrutura física excelente, mas há defasagem de alguns equipamentos, materiais pedagógicos, físicos e de pessoal. Temos lutado enquanto comunidade escolar para ajustar todos os pontos, contando com uma equipe de gestores e professores muito dedicada e comprometida com o fazer pedagógico. Em abril de 2023, fomos presenteados com uma logo pelo designer gráfico Eduardo Costa, que utilizou como base para o projeto o Monumento que se encontra na área externa da escola, entre o parquinho e o anfiteatro.

### **2.2 - CARACTERIZAÇÃO FÍSICA**

A Escola Classe 502 do Itapoã possui cerca de 6 mil m<sup>2</sup> de área, com capacidade para 1.300 alunos e conta com um prédio principal composto de dois andares. No piso superior, há 15 salas de aulas, sala de música, sala de artes, sala de ciências, laboratório de informática, sala multiuso, depósito e banheiros; no piso térreo,

encontra-se secretaria, biblioteca, salas dos gestores, sala dos professores, sala de coordenação, cozinha, refeitório, auditório, sala de convivência, banheiros, sala multisensorial, sala de cênicas, salas de equipe de apoio e depósitos. Na área externa, há uma quadra de esportes coberta, com banheiros e sala de materiais; parquinho, anfiteatro, mesas de jogos, gramados e pátio. Há ainda estacionamento interno. O ambiente físico da escola é acessível, com rampas, sanitários, vias de acesso, corrimão e sinalização visual e tátil.

### **3 - DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR**

O Itapoã é uma das maiores cidades do Distrito Federal. Iniciou-se com uma invasão de terras em 2001, numa área entre Sobradinho e Paranoá. Grande parte das terras deste local era da União, onde cerca de 3.200 famílias lotearam três áreas, sendo duas públicas, DNER e Aeronáutica, e uma particular, onde funcionava um Haras. A possibilidade de regularização e a expectativa de vida melhor estimularam o crescimento do núcleo, trazendo pessoas de várias partes do País, principalmente do Nordeste. Em 2003, pelo Projeto de Lei nº 698/2003, foi criada a subadministração do Itapoã, vinculada à Administração Regional do Paranoá. A RA XXVIII é composta pelo condomínio Del Lago, Itapoã e Fazendinha. Os dados apresentados a seguir são da Coletânea de informações Socioeconômicas da XXVIII RA – Itapoã, publicada pela CODEPLAN (Companhia de Planejamento do Distrito Federal), obtidos pela PDAD – Pesquisa Distrital por Amostra de Domicílios - 2013. Atualmente, o Itapoã tem uma população de 62.208 habitantes com 77,5% declarados da cor preta ou parda. Desses, 26,76% são crianças de 0 a 14 anos, e 5,40%, idosos.

O Itapoã Parque é um novo bairro planejado que está sendo construído na região administrativa do Itapoã, com previsão de abrigar 50 mil moradores. Em 2022, os primeiros condomínios foram entregues e em fevereiro de 2023 a Escola Classe 502 do Itapoã foi inaugurada no novo bairro, a fim de atender os moradores e futuros moradores da região.

#### **4 - FUNÇÃO SOCIAL**

Esse Projeto Político Pedagógico parte do pressuposto de que a escola deve ajudar a preparar o educando para viver em sociedade sabendo que, hoje, não se pode educar sem se falar na necessidade de se viver os princípios de cidadania, dos direitos humanos, da inclusão social, da diversidade e da sustentabilidade humana. Partindo deste pressuposto, nossa função social é envolver a comunidade escolar em ações que possam viabilizar a consolidação de saberes e valores para a construção plena do exercício cidadão. A educação é um processo de ensino e aprendizagem que envolve dois aspectos, o formal: Escola e o informal: Sociedade. O ambiente escolar como ato social, foi assim vista pela primeira vez pelo pedagogo Émile Durkheim, que defendia a postura social que a escola e a educação em si devem permear a formação do indivíduo para o convívio com o meio.

A escola deve possibilitar ao estudante o reconhecimento das demandas de convivência relacionadas ao respeito às diferenças, exercer e compreender o exercício da democracia e ser preparado para o mercado de trabalho, o que inclui uma formação continuada. Nesse contexto, a instituição deve utilizar a vivência cotidiana do aluno, contribuindo para a construção de sua identidade.

A família é considerada um segmento importante que contribui no processo educativo para sedimentar a aprendizagem e, por isso, a escola necessita criar mecanismos para conscientizá-la da responsabilidade pela aprendizagem dos filhos. Assim uma educação de qualidade pressupõe a formação integral do educando nos seus aspectos cognitivo, afetivo, emocional e psicomotor, visando a uma aprendizagem significativa, onde o indivíduo seja respeitado em sua totalidade.

## **5 - MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR**

Proporcionar uma educação pública, gratuita e democrática, voltada à formação integral do ser humano para que possa atuar como agente de construção científica, cultural e política da sociedade, assegurando a universalização do acesso à escola e da permanência com êxito no decorrer do percurso escolar de todos os estudantes (sítio eletrônico da SEEDF, 2023).



## 6 - PRINCÍPIOS

A Escola Classe 502 do Itapoã terá como norte de suas ações o presente documento, elaborado com a colaboração de todos os segmentos da unidade escolar, bem como definirá seus princípios com o auxílio dos documentos elaborados pela SEEDF, as Orientações curriculares do DF para a Educação Infantil e os Anos Iniciais do Ensino Fundamental, as Diretrizes Pedagógicas da SEEDF, a Orientação Pedagógica do PPP e coordenação pedagógica nas escolas, o Currículo em Movimento, proposta do BNCC, bem como outros documentos norteadores da SEEDF.

Nossa organização pedagógica partirá do princípio-base de desenvolvimento de projetos pedagógicos voltados para a leitura e produção de texto, constituindo-se assim num espaço de protagonismo do aluno, compreendendo seu caráter singular na aprendizagem, respeitando seus tempos e experiências, propiciando assim, momentos de posicionamento dele como sujeito de seu próprio processo de aprendizagem.

A Escola Classe 502 do Itapoã conduzirá o aluno à percepção de que é um sujeito ativo que faz parte da sociedade, e que suas ideias e opiniões são necessárias para a organização política e social, prevalecendo o respeito à democracia no exercício da cidadania. A educação deve contribuir para a formação de cidadãos autônomos, cientes de sua responsabilidade social e com o meio em que vive.

Compreendemos, enquanto grupo, a importância de valorizar as práticas docentes desenvolvidas nesta unidade escolar. Por isso, destacamos também o protagonismo docente, entendendo o trabalho em rede como um de nossos princípios epistemológicos, compreendendo a unicidade entre teoria e prática. Acreditamos que, quando trabalhamos no coletivo, as aprendizagens, as trocas e a concepção de uma educação que visa a transversalidade acontecem de uma forma mais significativa e ajuda o todo a caminhar na mesma direção, ou seja, rumo às aprendizagens das crianças.

A Escola prioriza, além dos princípios já citados, a integralidade, onde buscará formar no aluno os valores fundamentais de convivência social a partir do exemplo dos profissionais que nela atuam. É preciso criar um ambiente de convivência baseado no respeito, no diálogo e na confiança. Valores como a Igualdade, Respeito, Solidariedade são fundamentais e devem permear o ambiente escolar. A

formação de valores e atitudes assume dimensões amplas, pois interfere na individualidade enquanto aluno ou profissional da educação e na questão social enquanto procedimentos a serem tomados frente às interpretações de mundo, de acordo com o conhecimento social construído na escola. Para isso, são oportunizados aos alunos frequentemente reflexões em que esses valores são evidenciados e compartilhados entre eles, como nas semanas especiais que contam no Calendário Oficial da SEEDF: Semana da Educação para a Vida (Lei nº 11.998/2009) ou na Semana Distrital de Conscientização e Promoção da Educação Inclusiva aos Estudantes com Necessidades Educacionais Especiais (Lei Distrital nº 5.714/2016) e, também na Semana do Brincar (Lei nº 13.257/2016), entre outras que se fazem necessárias para a organização pedagógica da escola em parceria com a rede. A educação inclusiva também se encontra como um princípio norteador de nossa ação pedagógica, visto que, todas as nossas salas de aula são inclusivas, não só pela presença de crianças com necessidades educacionais especiais, mas também no sentido de compreender o outro em sua singularidade. Concordamos com o Currículo em Movimento, quando ele afirma que:

O objetivo da educação especial inclusiva é ensinar a todos seus estudantes, sem distinção e com qualidade, favorecendo condições de acessibilidade, permanência e promovendo seu processo de ensino-aprendizagem, bem como seu desenvolvimento global. Assim, a sala de aula do ensino regular representa o espaço real de inclusão no contexto escolar, uma vez que as diferenças se apresentam como fator que contribui para a convivência com a heterogeneidade, em um ambiente inclusivo e de enriquecimento. É importante destacar que o atendimento especializado não pode ser restrito às salas de recursos; ele é abrangente em termos de estratégias pedagógicas, ações políticas e diversidade de recursos acessíveis, didáticos e pedagógicos que, juntos, possibilitam efetivação da proposta curricular para esse grupo de estudantes (DISTRITO FEDERAL, 2014).

Esta Unidade Escolar destaca a real necessidade de compreender que os princípios aqui explicitados conduzirão de forma mais efetiva os caminhos das aprendizagens de nossos alunos. Identificando que:

A educação Integral depende, sobretudo, de relações que visam à integração, seja de conteúdos, seja de projetos, seja de intenções. Para ela, num mundo cada vez mais complexo, a gestão das necessidades humanas e sociais exige a contribuição de múltiplos atores e sujeitos sociais, de uma nova cultura de articulação e abertura de projetos individuais e coletivos para a composição com outros conhecimentos, programas e saberes (GUARÁ, 2006).

## **7 - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO, DO ENSINO E DAS APRENDIZAGENS**

### **7.1 - OBJETIVO GERAL**

Construir práticas educativas de qualidade, que contemplem a criança em diferentes aspectos, contribuindo para sua aprendizagem e tornando-a mais responsável, crítica, feliz e consciente de seu papel na sociedade. Além disso, viabilizar um ambiente de trabalho onde todos os segmentos possam sentir-se felizes e cheios de disposição para colaborar com as necessidades da escola.

### **7.2 - OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

#### **7.2.1 - OBJETIVOS DO ENSINO**

- Proporcionar condições adequadas para promover o bem-estar da criança e seu desenvolvimento integral, estimulando sua curiosidade e seu interesse;
- Acolher todos os alunos independentemente de suas condições físicas, intelectuais, sociais, emocionais, linguísticas e outras;
- Estabelecer ações de respeito para cada pessoa da comunidade escolar como um ser único, independentemente de gênero, raça, crença ou costumes;
- Priorizar o desenvolvimento da boa convivência com todos os alunos, respeitando suas características pessoais com direitos e deveres;
- Fazer com que o trabalho desenvolvido pela escola seja conhecido pela comunidade em que se encontra inserida;
- Estimular a participação da família na vida escolar dos filhos;
- Desenvolver habilidades por meio das manifestações culturais tais como a música, a dança, o teatro, artes, as brincadeiras e os jogos;
- Valorizar os momentos de apresentações artísticas;
- Realizar o atendimento na Biblioteca, para que todas as turmas sejam atendidas semanalmente;
- Construir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo, estudo e planejamento;
- Acompanhar, semanalmente, o planejamento por período e por ano;
- Integrar os segmentos da escola.

## 7.2.2 - OBJETIVOS DA EDUCAÇÃO

- Valorizar ainda mais o espaço da Coordenação Pedagógica, oportunizando reuniões de planejamento coletivo por período e ano, além das reuniões coletivas de estudo e oficina;
- Buscar a melhoria do espaço físico da escola, contribuindo cada vez mais, para o bem-estar dos alunos, professores e funcionários;
- Estudar as fragilidades e as potencialidades do nosso trabalho, a fim de observar como podemos elevar o índice de desempenho dos alunos;
- Estabelecer um momento, bimestralmente, para a autoavaliação do trabalho desenvolvido em sala de aula, oportunizando a fala do professor no momento do Conselho de Classe;
- Possibilitar a participação de toda comunidade escolar na avaliação institucional da escola que acontecerá a qualquer tempo;
- Viabilizar momentos de estudo e produção de ideias e materiais coletivamente.
- Programar ações, durante todo o ano, que favoreçam a convivência harmoniosa entre os estudantes, o exercício da vivência de valores que contribuam para o desenvolvimento saudável e a convivência harmoniosa de todos;
- Definir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo;
- Garantir a alfabetização e o letramento dos estudantes;
- Promover a formação do leitor, escritor e falante competente, conhecedor de sua língua materna, para que exerça sua efetiva participação social, expressando-se e posicionando-se de maneira crítica e autônoma diante das diversas situações comunicativas formais ou informais, além de desenvolver o prazer pela leitura, utilizando a biblioteca como espaço de apoio e estimulação;
- Possibilitar a compreensão e a assimilação da realidade a partir da apropriação dos conhecimentos matemáticos descritos no currículo;
- Ampliar o raciocínio lógico-matemático, explorando o campo da educação financeira, com vistas à formação do pensamento crítico-reflexivo em relação ao sistema monetário;
- Organizar o trabalho pedagógico desenvolvido por toda a escola, fortalecendo e redirecionando nossos projetos;
- Realizar oficinas práticas, para vivenciar situações específicas da sala de aula, pensando coletivamente em estratégias que colaborem com o enriquecimento da prática pedagógica;

- Tornar o Conselho de Classe mais produtivo em todas as suas etapas, de forma que tenha um retorno significativo ao professor e aos alunos citados;
- Fortalecer o trabalho com o Portfólio, um dos instrumentos de avaliação da escola;
- Desenvolver estratégias de acompanhamento e avaliação dos alunos;
- Implantar um sistema de avaliação diagnóstica inicial e bimestral, com avaliações elaboradas pela direção da escola, a fim de acompanhar a evolução das aprendizagens de nossos estudantes;
- Construir o planejamento semanal para efetivo trabalho coletivo, de estudo e planejamento;
- Acompanhar, semanalmente, o planejamento por período e ano;
- Viabilizar quarta-feiras de estudo coletivo com temas definidos pelo grupo.

## 8 - FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS

A atual teoria adotada para fundamentar os documentos da educação, como o currículo da educação básica, é a teoria histórico-crítica. Teoria que traz a importância do contexto social do educando, cultura e realidade socioeconômica e que preza pelo desenvolvimento integral do ser humano de forma que a escola não seja um ambiente de marginalização e sim de integração, desenvolvimento e liberdade.

Na perspectiva da Teoria Crítica, são considerados na organização curricular conceitos, como: ideologia, reprodução cultural e social, poder, classe social, capitalismo, relações sociais de produção, conscientização, emancipação e libertação, currículo oculto, resistência. (Currículo em movimento – pressupostos teóricos)

A pedagogia histórico-crítica surge em contestação a teorias anteriores que falharam em mudar a realidade da sociedade, e continuaram marginalizando e mantendo a desigualdade econômica. O ser humano é histórico, pois seu conhecimento é acumulativo e passado de geração, para geração, então o conhecimento científico é importante, e tão importante quanto é a realidade social, cultural e econômica que não pode ser ocultada no processo de aprendizagem, pois não há como separar esses eixos já que são a base do desenvolvimento integral. E a escola tem o dever de sistematizar esse conhecimento contextualizando e construindo o conhecimento crítico.

A escola tem o papel de possibilitar o acesso das novas gerações ao mundo do saber sistematizado, do saber metódico, científico. Ela necessita organizar processos, descobrir formas adequadas a essa finalidade. Essa é a questão central da pedagogia escolar. (Currículo em movimento – pressupostos teóricos, 2008).

A teoria histórico-crítica sendo a base teórica para a elaboração dos documentos da educação torna-se o eixo metodológico nas escolas. Outra teoria que é fundamento dos documentos da educação é a psicologia histórico-cultural, que acredita na importância das relações sociais para o desenvolvimento do indivíduo. É através do meio sociocultural e das interações sociais que o ser humano se desenvolve, ou seja, através do meio cultural em que nasce. Para Vygotsky, existem os processos de desenvolvimento biológico e sociocultural, dentro do ambiente escolar o desenvolvimento sociocultural é de extrema importância. Através das relações e das

mediações é possível alcançar o pleno desenvolvimento significativo.

[...] a tarefa fundamental da psicologia dialética consiste precisamente em descobrir a conexão significativa entre as partes e o todo, em saber considerar o processo psíquico em conexão orgânica nos limites de um processo integral mais complexo. (ZANELLA, 2004)

Então deixamos para trás as teorias que apenas acreditavam no desenvolvimento biológico e passamos a compreender a importância e a necessidade da interação para o desenvolvimento humano.

O desenvolvimento deixou em Vygotsky de ser sinônimo de maturação biológica para compreender a complexidade das relações sociais e os sujeitos que daí resultam. Desse modo, “em contraposição à ideia de desenvolvimento como processo paulatino, de evolução progressiva, de acumulação quantitativa, Vygotsky o entendeu como um complexo processo cujos pontos nodais, de virada, estão constituídos pelas crises, momentos em que se produzem saltos qualitativos que modificam toda a estrutura das funções [psicológicas], suas inter-relações e vínculos. (ZANELLA, 2004)

Portanto, as teorias se complementam. A psicologia histórico-cultural ressalta a cultura e a importância das relações sociais e das mediações e a pedagogia histórico-crítica ressalta o ser humano como ser completo que precisa compreender sua história e ter domínio dos meios de produção conscientizando-se da realidade social e política.

As concepções teóricas que têm fundamentado as práticas pedagógicas na Escola Classe 502 do Itapoã são desenvolvidas a partir de estudos aos documentos da SEEDF.

Assim, a Escola Classe 502 do Itapoã tem como objetivo principal a formação integral do estudante procurando desenvolver as competências e habilidades necessárias à autonomia no exercício da cidadania. E para que haja êxito em alcançar esse objetivo é preciso pensar a escola como espaço representativo da comunidade na qual está inserida, bem como buscar atender às suas necessidades e desejos. Assim, o trabalho está organizado visando a reconhecer seus impactos na vida da comunidade, onde a comunidade reflete o sujeito que aprende e este que aprende reflete sobre sua comunidade.

Entender o sujeito que aprende é reconhecer sua ação como cidadão crítico e atuante. Para isso, é fundamental que os métodos e estratégias sejam aplicados em conformidade com o Currículo em Movimento da Educação Básica, mas também que favoreçam a correspondência dos conteúdos e habilidades com os interesses dos estudantes e suas famílias. É importante que os envolvidos nesse processo reconheçam esse aprendizado como um facilitador da compreensão da realidade.

Esta Unidade de ensino acredita que nessa direção e partindo de uma relação dialética conseguiremos ampliar o diálogo entre todos os setores envolvidos no processo de ensino e aprendizagem de nossos alunos, compreendendo que será nos espaços de discussão coletiva que alcançaremos as metas e objetivos aqui traçados para nortear a nossa organização pedagógica.

Baseados nesses pressupostos, a Escola Classe 502 do Itapoã permanece com a intencionalidade de trabalhar com os seguintes documentos norteadores: Base Nacional Comum Curricular, Currículo em Movimento, Organização Curricular Ensino Fundamental 2º ciclo anos iniciais, Diretrizes Pedagógicas para a Organização Escolar do 2º Ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional, Proposta Pedagógica das Escolas Públicas do Distrito Federal, Diretrizes do 2º Ciclo, Currículo da Educação Infantil, do Estatuto da Criança e do Adolescente, além de subsídios de informações fornecidas pelo Conselho Tutelar, área de Saúde Pública, Polícia Militar e Bombeiros.



## **9 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR DA UNIDADE ESCOLAR**

Para sua organização curricular, a Escola Classe 502 do Itapoã focou no Currículo em Movimento e na Organização Curricular Ensino Fundamental 2º Ciclo – Anos Iniciais 2022, adequando assim o ensino à realidade que se apresenta no período pós-pandemia.

Por entender que há a necessidade de desenvolver os objetivos do currículo, mas também há a necessidade de adaptar o currículo à realidade própria da comunidade escolar, propomos um trabalho voltado para a inclusão de todos os nossos alunos ao direito da aprendizagem.

Objetivando que o corpo docente, em consonância com a direção, a supervisão pedagógica e as coordenações, possa refletir sobre as práticas de sala de aula, propõe-se repensar o planejamento e se possível reestruturar as ações viabilizando os debates e discussões sobre os resultados obtidos. Entende-se que esses momentos possibilitam a troca de experiência que podem facilitar o desenvolvimento cognitivo e social do discente.

Com essas ações descritas, pretende-se ajudar a elevar a qualidade da educação pública no Distrito Federal. O PPP da escola busca tornar a aprendizagem como um meio de aquisição do conhecimento e do desenvolvimento das potencialidades tendo como eixos integradores para o ensino: a educação para a diversidade, a cidadania e educação para os direitos humanos, além da educação para a sustentabilidade. Nesse contexto, os planejamentos são voltados para a inserção do educando no ambiente social, alinhando as práticas ao currículo e a etapa /modalidade na qual o aluno está atuando.

### **Educação para a Diversidade:**

Com relação ao eixo integrador Educação para a Diversidade, o desenvolvemos com práticas de entendimento de que a observância dos estágios do desenvolvimento leva à busca de estratégias diversificadas em grupo para implantar as práticas de respeito às competências e habilidades necessárias ao convívio saudável da sociedade. Nesse ponto, as diferenças sociais discutidas e a intenção de minimizar os efeitos das desigualdades são trabalhadas por meio das orientações constantes no currículo.

**Cidadania e Direitos Humanos:**

Sobre a Cidadania e Direitos Humanos, as práticas são desenvolvidas por meio de reflexões sobre o quadro político social brasileiro que parece ser um tema vivido e discutido nos meios sociais, principalmente nas famílias.

A Instituição leva as orientações legais no que tange aos direitos e produz práticas para o desenvolvimento do cidadão. Essas práticas são implantadas gradativamente considerando a maturidade de entendimento dos alunos nas etapas e modalidades da qual participam sempre alinhadas ao currículo.

**Sustentabilidade:**

Quanto à aquisição de conhecimento da educação para a Sustentabilidade, propõem-se estratégias de práticas que desenvolvam o ser crítico nos alunos quanto ao que se deve fazer para se ter um País desenvolvido, mas também em como desenvolver usando os recursos naturais dando lugar às habilidades de se pensar no futuro da vida com vistas à sustentabilidade e não à destruição dos recursos que a natureza oferece.

Para tanto, todos os conteúdos trabalhados nas ciências sociais e naturais desenvolvem as reflexões sobre o desenvolvimento sustentável do nosso planeta com a apresentação dos eixos integradores.

## **10 - ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA UNIDADE ESCOLAR**

A Escola Classe 502 do Itapoã apresenta a sua organização pedagógica de acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais, o Currículo em Movimento da Secretaria de Educação do DF, as Diretrizes Pedagógicas para Organização escolar do 2º ciclo, Diretrizes de Avaliação Educacional, bem como os estudos orientadores da nova Base Curricular Comum Nacional.

Em sua organização prática pedagógica, a escola apresenta, em sua dinâmica, vários horários para atender as entradas, as saídas, os recreios e os lanches que fazem parte do cotidiano dos sete segmentos, sendo eles os 1º períodos, 2º períodos, 1º aos 5º anos, existentes na Escola Classe 502 do Itapoã. Os estudantes entram às 7h15 e saem às 12h15 no turno matutino e no turno vespertino, entram às 13h e saem às 18h, no Ensino Fundamental e na Educação Infantil.

As ações coletivas abrangem desde a Educação Infantil até o 5º ano. Os projetos respeitam a maturidade da clientela que trabalhará com ele, porém o tema das atividades faz parte do planejamento de todos os segmentos da escola.

No mês de abril, realizamos uma atividade sobre valores, e a avaliação feita pelo corpo docente e pela comunidade foi a de que este trabalho com os valores havia somente começado e que as ações e os planejamentos desenvolvidos deveriam ter prosseguimento visto que ainda não se tinha esgotado e alcançado todos os seus objetivos na sua plenitude. Por isso, foi desenvolvido um projeto a ser trabalhado ao longo do ano letivo de 2023, visto que os valores não são adquiridos em tempo curto, mas a persistência em ensiná-los dará aos estudantes a possibilidade de se tornarem sujeitos de ação, exercendo sua cidadania, visando a uma possível mudança de comportamentos que não são aceitáveis nas comunidades da qual fazem parte e visam à promoção do protagonismo dos estudantes.

Atualmente contamos com 8 turmas de integração inversa e 22 turmas comuns inclusivas. Na escola há alunos com diferentes necessidades ou transtornos, mas não dispomos de SEAA, ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL, AEE/SALA DE RECURSOS para atendimento dos estudantes com necessidades educacionais específicas (ENEEs). Para auxiliar o trabalho diversificado dos professores com esses alunos, visando à qualidade do ensino, contamos com a colaboração de 6 Educadores Sociais Voluntários (ESV) e 4 Monitores de Gestão Educacional para acompanhar e assistir os educandos em suas necessidades mais específicas. O

Conselho Tutelar presta auxílio nas dificuldades de contato com as famílias de estudantes que apresentam qualquer inacessibilidade quanto à comunicação entre a família e a escola.

Na Escola Classe 502 do Itapoã, a cada final de bimestre os responsáveis são chamados em reuniões para tomar conhecimento do processo de aprendizagem dos seus filhos por meio de relatório descritivo. No começo do ano letivo, acontece um momento para apresentação do trabalho a ser desenvolvido e a cada fim de bimestre e no encerramento do ano para mostrar resultados de aproveitamento dos estudantes.

No trabalho da Coordenação Pedagógica, os professores fazem a coordenação, junto com a coordenadora, no horário contrário ao de sua regência, às terças e quintas-feiras. Nas coletivas, toda quarta-feira, são realizados estudos, discussões, compartilhamentos de práticas exitosas e preparação do material de apoio a aprendizagem dos estudantes.

O trabalho pedagógico é orientado pela direção observando o que o Currículo preconiza. As discussões e a organização são discutidas com a coordenadora e os docentes, que estabelecem as ações que serão desenvolvidas coletivamente por bimestre.

O currículo foi organizado de acordo com a abordagem histórico-cultural onde o Currículo em Movimento da Educação Básica da Rede Pública de Ensino do Distrito Federal traz a implantação de um percurso pedagógico para as séries iniciais, dando assim a essa proposta um olhar que acompanhe o favorecimento das aprendizagens, respeitando as especificidades da comunidade que constitui sua história ativamente com seus atos e relações. Assim, consta dessa proposta um trabalho interdisciplinar, direcionado a todas as áreas do conhecimento tendo como fundamentação a totalidade do ser que ensina/aprende.

Quanto às Orientações para o Trabalho Pedagógico elas são repassadas, discutidas e são tomadas decisões nas reuniões coletivas e as práticas quanto às dificuldades de aprendizagens são discutidas nos Conselhos de Classe.

As estratégias que são usadas para atenderem a permanência e o êxito escolar são as sugeridas pelo Bloco Inicial de Alfabetização (Reagrupamentos, Projetos Interventivos e Vivências). As estratégias de ação continuada garantem a aprendizagem, mas a aproximação da escola a família tem sido importantíssima nesse processo. O diálogo franco tem sido a melhor estratégia. Para tanto, todos os

servidores são movidos e motivados a desenvolver ações de cordialidade e de afetividade para com toda a comunidade escolar.

## **11 - AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS DE ENSINO E DE APRENDIZAGEM: CONCEPÇÕES E PRÁTICAS**

A avaliação educacional se propõe como uma tarefa didática necessária no trabalho do professor refletindo diretamente no educando. Ela precisa acompanhar todos os passos do processo ensino-aprendizagem. A avaliação insere-se não só nas questões didáticas, bem como nas ações dinâmicas da rotina. A Avaliação para as Aprendizagens deve ser processual, contínua e formativa para que as metas propostas sejam alcançadas.

De acordo com o Currículo em Movimento do Distrito Federal, faz-se necessário promover as aprendizagens mediadas pelo pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo e a formação de atitudes e valores, permitindo vivências de diversos letramentos. Nesse sentido, a avaliação formativa propõe um dinamismo na compreensão do indivíduo com o ambiente natural e social.

Partindo desses pressupostos, a Escola Classe 502 do Itapoã molda suas estratégias de avaliação à realidade de seu público-alvo. Assim são realizadas avaliações diagnósticas iniciais e bimestrais, atividades diárias e diversas, avaliações institucionais e/ ou oficiais, testes da psicogênese, produções de textos individuais e coletiva e produções de materiais para exposição nos murais.

Além das citadas, a escola participará das Avaliações distritais e federais em Larga Escala, tais como: SAEB, Prova Brasil, Provinha Brasil e Avaliação Diagnóstica da SEEDF.

A Avaliação adotada pela escola parte de alguns pressupostos básicos previstos tanto pelas Diretrizes de Avaliação do Sistema Público de Ensino do Distrito Federal e da LDB. As Diretrizes de Avaliação Educacional orientam que na organização da avaliação se privilegiem os três níveis a partir do caráter formativo: a avaliação das aprendizagens, a avaliação institucional e a avaliação em larga escala, tendo como funções: a formação e a garantia de aprendizagem de todos os estudantes. “A avaliação deve assumir a centralidade da Organização do Trabalho Pedagógico comprometido com a aprendizagem e o desenvolvimento de todos” (Diretrizes Pedagógicas do 2º Ciclo, p. 29).

Quanto à Avaliação Institucional, serão criadas estratégias com os servidores da escola, bem como os demais membros da comunidade escolar, que levantem dados que definam as fragilidades e potencialidades da Instituição e reuniões para

discussões e busca de soluções para minimizar as fragilidades e melhor aproveitamento das potencialidades.

Na Escola Classe 502 do Itapoã essas funções levam os envolvidos no processo de avaliação a:

- Refletir continuamente sobre as ações pedagógicas em sala de aula e a construção do melhor procedimento e estratégia a ser adotada pelo regente;
- Possibilitar a revisão do que foi planejado e propor novas ações;
- Desenvolver atividades significativas;
- Auxiliar de forma diversificada e diferenciada para atender as diferentes formas de aprendizagem;
- Valorizar as produções dos estudantes;
- Priorizar a avaliação como identificadora de dificuldades na retomada do processo de ensino-aprendizagem, e não como punição;
- Elevar a autoestima dos estudantes;
- Respeitar o tempo de aprender de cada estudante;
- Avaliar para interferir com vistas a bons resultados.

Essas avaliações formativas são primordialmente observacionais e cotidianas com ênfase na avaliação qualitativa.

A avaliação na Educação Infantil tem como finalidade o desenvolvimento global do educando, preparando para a alfabetização propriamente dita, utilizando, com prioridade, os aspectos lúdicos para a compreensão desse preparo. Os estudantes também serão avaliados em relatórios semestrais como propõe a SEEDF.

No Ensino Fundamental, os professores utilizarão relatórios individuais de acompanhamento e observação dos estudantes, bimestralmente. Esses relatórios darão ênfase ao relato de aprendizagens evidenciadas e também às dificuldades apresentadas no processo. Além disso, deverão conter as estratégias e intervenções desenvolvidas pela escola para sanar os problemas evidenciados. Para aprimorar a avaliação, a aplicação dos testes diagnósticos das hipóteses de leitura e escrita (psicogênese da escrita, de Emília Ferreiro) e outros testes/provas que se fazem necessários para diagnosticar os processos de aprendizagem dos estudantes farão parte do cotidiano avaliativo. As famílias serão informadas do desempenho escolar para que o trabalho seja integrado e mais produtivo. Também serão avaliadas as mudanças de posturas positivas, quanto à convivência em grupos sociais. Para tanto haverá reuniões bimestrais para informar aos

responsáveis sobre essas avaliações, além do uso constante de agendas para comunicação com as famílias sobre os crescimentos ou dificuldades dos estudantes.

São realizados também os Conselhos de Classe para reorganizar o trabalho e discutir sobre as intervenções necessárias, além de buscar os índices obtidos após o trabalho individual e coletivo, da coordenação pedagógica e a implantação plena da PPP da escola. Essas discussões serão feitas ao final de cada bimestre. Esses conselhos de classe são compostos por representantes envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Como uso formativo, entende-se que as atividades para casa atende às expectativas educacionais, pois coloca os familiares em contato direto com os estudantes e professores. Na Escola Classe 502 do Itapoã, as atividades de casa são encaminhadas por meio dos livros didáticos, pesquisas bibliográficas, relatórios de observações, redações, maquetes, consultas a jornais e telejornais, revistas e outros. Além desses, a Educação Infantil prepara atividades onde a criança relata experiências onde são orientadas a fazer observações para colher informações. Considerando que há muitas famílias que ainda não conseguem orientar seus filhos como o desejado pela escola, o acordado é de que os deveres de casa devem assumir sua principal função de hábito de estudo para a promoção da autonomia na aprendizagem. Será elaborado de maneira que possa ser realizado dentro da competência de realização individual do estudante, com ou sem mediação da família.

Os registros avaliativos formativos são apresentados por meio dos portfólios em cadernos ou pastas, com as atividades realizadas, possibilitando assim fazer autoavaliações e verificar o rendimento dos discentes.

Nas reuniões com os pais e responsáveis, há relatos de aprendizagens adquiridas, evidenciando o conhecimento recebido na Escola Classe 502 do Itapoã. Essas reuniões são planejadas para instigar as famílias na busca de soluções para melhor avaliar os alunos e a própria escola.

A frequência também será acompanhada, pois no Ensino Fundamental é um fator que poderá reter o estudante.

Na Escola Classe 502 do Itapoã, a avaliação no Ensino Especial terá por finalidade a adequação dos objetivos propostos ao desenvolvimento e possibilidades dos estudantes, levando em consideração as singularidades da constituição humana. Essa avaliação também terá a finalidade de possibilitar o desenvolvimento dos



estudantes para a aprendizagem na alfabetização, relacionando ao lúdico e a diversão, além de ajudá-los na interação e no convívio em grupo.

Assim, na Escola Classe 502 do Itapoã são utilizados os instrumentos e procedimentos avaliativos formativos cotidianamente registrados nos relatórios descritivos individuais, buscando a melhor redação possível para descrever o estudante como um todo.

## **12 - PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

### **12.1 - GESTÃO PEDAGÓGICA**

#### **OBJETIVOS:**

- Fortalecer e implementar os projetos da escola de modo a atender as necessidades dos professores e as fragilidades apresentadas ao longo do ano letivo, pelos alunos;
- Promover discussão, momentos de reflexão e estudo para melhorar a organização do trabalho pedagógico junto aos professores e equipe pedagógica de apoio;
- Atuar junto à comunidade escolar, buscando avançar ainda mais na meta estipulada para o próximo IDEB;
- Privilegiar um trabalho pedagógico voltado para as possibilidades de aprendizagem, integrando todos os serviços da unidade escolar;
- Organizar um espaço propício e agradável para a realização dos projetos e reagrupamentos;
- Fortalecer o processo de educação inclusiva, para que todos sejam atendidos em suas reais necessidades e que o professor tenha o suporte necessário para planejar e promover situações que oportunizem a aprendizagem de todos os seus alunos;
- Fortalecer o trabalho coletivo e a formação continuada no espaço da Coordenação Pedagógica.

**METAS:** Nossas metas são trabalhar de uma forma mais interdisciplinar, unindo os turnos matutino e vespertino numa mesma linguagem e ter um acompanhamento mais significativo das atividades desenvolvidas.

**RESPONSÁVEIS:** Direção, Supervisão e Coordenação Pedagógica.

**PRAZOS:** De fevereiro a dezembro de 2023.

**AVALIAÇÃO:** Será realizada mensalmente nas coordenações coletivas com os professores, em reuniões gerais com todos os setores da instituição, em reunião de pais, nos Conselhos de Classe ou em momentos que se fizerem necessários reorganizar a parte pedagógica da escola.

**RECURSOS:** humanos e materiais pedagógicos.

### **12.2 - GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS**

#### **OBJETIVOS:**

- Implementar um processo avaliativo que valorize as potencialidades dos alunos e trabalhe de forma positiva a sistematização dos dados com construção de gráficos dos índices alcançados e planejamento das ações posteriores no coletivo do grupo;
- Realizar Conselhos de Classe que privilegiem o professor e o aluno como protagonistas do processo de ensino-aprendizagem;

- Oportunizar a intervenção pedagógica com foco na superação das dificuldades evidenciadas ao longo do processo de ensinar e aprender, envolvendo todos os setores da escola;
- Promover momentos em que o professor possa perceber suas potencialidades e socializar aquilo que tem desenvolvido em sala de aula;
- Implementar um sistema de avaliação, elaborado pela Supervisão Pedagógica, a fim de conhecer as reais necessidades da escola como um todo e traçar estratégias específicas para cada ano;
- Envolver a comunidade escolar nas atividades e eventos sociais que acontecerem na escola, sempre buscando o diálogo e a participação de todos;
- Promover momentos de reflexões e orientações para os pais, bimestralmente;
- Implementar o espaço da biblioteca, para que os alunos possam ser atendidos semanalmente;
- Oportunizar situações em que os alunos possam ter “voz” e se posicionar criticamente em relação à escola ou alguma situação específica.

**METAS:** alcançar o índice de aprendizagem que o IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) propõe para ser alcançado.

**RESPONSÁVEIS:** Direção, Supervisão e Coordenação Pedagógica.

**PRAZOS:** De fevereiro a dezembro de 2023.

**AVALIAÇÃO:** Será realizada mensalmente nas coordenações coletivas com os professores, em reuniões gerais com todos os setores da instituição, em reunião de pais, nos Conselhos de Classe ou em momentos que se fizerem necessários reorganizar a parte pedagógica da escola.

**RECURSOS:** Materiais, parcerias com os outros segmentos da CRE e da própria escola, recursos humanos.

### **12.3 - GESTÃO FINANCEIRA**

#### **OBJETIVOS:**

- Captar recursos para a melhoria da escola, em todos os aspectos;
- Ampliar o parquinho da escola e colocar grades em volta;
- Aumentar a altura do muro da escola;
- Adquirir novos equipamentos e materiais indispensáveis para o processo de desenvolvimento dos alunos, estimulando o uso consciente a todos da comunidade escolar;
- Adquirir mobiliário e livros literários para abertura da biblioteca da escola e mobiliário e computadores para abertura da sala de informática da escola;
- Empregar e prestar contas periodicamente de todo o recurso financeiro da Escola junto a toda a comunidade escolar;
- Planejar coletivamente o destino dos recursos financeiros recebidos pela escola;
- Zelar pela preservação do patrimônio da escola;
- Conscientizar a comunidade escolar sobre o uso e a conservação da estrutura física e material da escola;
- Promover a transparência em torno dos documentos que compõem o processo de gestão.

**METAS:** Conseguir captar todos os recursos necessários para a melhoria do ambiente escolar.

**INDICADORES:** As dificuldades que enfrentamos pela falta de material pedagógico para implementação dos projetos.

**RESPONSÁVEIS:** Direção.

**AVALIAÇÃO:** A avaliação se fará ao longo do processo, principalmente nos fins dos bimestres do ano letivo de 2023.

**RECURSOS:** PDAF/ PDDE/ Emendas parlamentares e recursos humanos.

## **12.4 - GESTÃO ADMINISTRATIVA**

### **OBJETIVOS:**

- Realizar reuniões de apresentação da PP e esclarecimentos dos processos legais e dos documentos enviados pela SEEDF para todos os interessados;
- Promover estudos do Regime Jurídico dos Servidores Públicos e Civis do DF junto aos docentes e auxiliares para conhecimento e esclarecimento sobre documentações, abonos, atestados médicos e todo assunto referente ao desenvolvimento administrativo da vida do profissional;
- Realizar estudo sobre o uso do SEI (Sistema Eletrônico de Informações) junto aos docentes e os demais funcionários que compõem a escola e que necessitam utilizar o sistema;
- Buscar manter a interação com a equipe da Coordenação Regional de Ensino do Paranoá e suas gerências visando apoio na busca de soluções para possíveis problemas no Âmbito administrativo;
- Promover uma organização e ajuste nas atribuições de cada segmento dos profissionais da Escola Classe 502 do Itapoã, a fim de que todos desenvolvam atribuições compatíveis com suas funções ou restrições funcionais;
- Fortalecer a articulação do Conselho escolar na gestão democrática;
- Apresentar periodicamente prestação de contas referentes ao PDAF e PDDE;
- Realizar atividades que possibilitem angariar recursos para auxiliar na aquisição de recursos que contribuam para o processo pedagógico da escola.

**METAS:** Organizar e facilitar o acesso ao conhecimento dos documentos internos e da SEEDF por toda a comunidade escolar.

**INDICADORES:** Algumas dificuldades de servidores compreenderem suas funções e até, de conhecer os documentos que nos norteiam.

**RESPONSÁVEIS:** Direção.

**AVALIAÇÃO:** A avaliação se fará ao longo do processo, principalmente nos fins dos bimestres do ano letivo de 2023.

**RECURSOS:** Humanos.

## **12.5 - GESTÃO DE PESSOAS**

### **OBJETIVOS:**

- Proporcionar momentos em que os funcionários possam ser protagonistas de suas histórias profissionais;
- Promover momentos para valorizar e reconhecer o trabalho escolar desenvolvido pelos funcionários;

- Minimizar a necessidade de substituição de professores e dispensa de alunos, criando estratégias com a equipe de apoio e a coordenação pedagógica da escola;
- Promover formações com temas relevantes escolhidos pela comunidade escolar para ser trabalhado em todos os setores da escola;
- Zelar por um ambiente de trabalho saudável, produtivo e feliz para os funcionários, alunos, professores, pais e direção.

**METAS:** Valorizar a nossa equipe e o trabalho por ela desenvolvido.

**INDICADORES:** Mostrar aos nossos servidores a força que temos juntos. Ampliar o trabalho em equipe.

**RESPONSÁVEIS:** Direção e Supervisão Pedagógica.

**PRAZOS:** De fevereiro a dezembro de 2023.

**AVALIAÇÃO:** Será realizada bimestralmente nas coordenações coletivas, reuniões de pais, nos Conselhos de Classe ou em eventos realizados ao longo do ano na escola.

**RECURSOS:** Parcerias com psicólogos, parceiros que podem nos ajudar. Recursos humanos.

## **12.6 - GESTÃO PARTICIPATIVA**

### **OBJETIVOS:**

- Promover através de encontros e reuniões a integração entre todos os segmentos que compõem a comunidade escolar, com o foco de pensar uma educação de qualidade com a construção coletiva;
- Promover o conhecimento e a compreensão do Regimento escolar, das normas legais, dos direitos e deveres de cada setor (estudantes, professores, responsáveis, funcionários, equipe gestora);
- Divulgação do Instagram da escola de forma que a comunidade escolar possa conhecer as ações desenvolvidas pela escola, bem como manter os pais e estudantes informados e motivados com os próximos eventos;
- Priorizar a parceria junto à família, promovendo eventos em que eles sejam presentes na escola de forma efetiva;
- Disponibilizar os documentos públicos à comunidade escolar sempre que solicitado;
- Ampliar a divulgação da construção da Proposta Pedagógica para que ela seja construída coletivamente pela comunidade escolar.

**METAS:** Firmar uma parceria mais sólida com as famílias e os servidores da escola.

**RESPONSÁVEIS:** Direção e Supervisão Pedagógica.

**PRAZOS:** De fevereiro a dezembro de 2023.

**AVALIAÇÃO:** Será realizada bimestralmente nas reuniões de pais, nos Conselhos de Classe ou em eventos realizados ao longo do ano na escola.

**RECURSOS:** Recursos humanos, internet mais rápida e acessível a todos.

## **13 - PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR**

### **13.1 - PROJETO RESGATANDO VALORES PARA A VIDA: UMA PARCERIA ESCOLA-FAMÍLIA**

**Local de realização:** Escola Classe 502 do Itapoã. CRE Paranoá/Itapoã.

**Período de realização:** todo o ano letivo de 2023.

**Público atendido:** todos os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, dos turnos matutino e vespertino da unidade de ensino.

#### **JUSTIFICATIVA**

De acordo com vivências e acontecimentos neste início de ano letivo na Escola Classe 502 do Itapoã, observou-se que nas rotinas e na convivência entre famílias, crianças, professores, equipe pedagógica e demais funcionários de nossa escola vêm ocorrendo situações de desrespeito e indisciplina. Toda forma de violência, implícita ou explícita, torna a escola um ambiente desinteressante para o aprendizado. Tendo como premissa a Cultura de Paz nas Escolas e entendendo que a função da escola é contribuir para a construção da cidadania, formando cidadãos conscientes, participativos e com uma conduta pautada em valores sólidos, pensou-se na realização de um projeto para resgatar esses valores e tornar a escola um ambiente atrativo e acolhedor, onde se possa repensar atitudes, desenvolver afetividade, amorosidade e colaboração quanto às rotinas, regras de boa convivência, combinados e organização escolar, minando aos poucos as dificuldades encontradas tanto quanto ao respeito com o próximo como com si mesmo, e assim tenham a consciência da importância e da necessidade do aprender não só para a escola, mas para a vida.

#### **OBJETIVO GERAL**

Proporcionar ao aluno condições para que ele, juntamente com a família e os professores, reflita sobre a necessidade de respeito entre todos, formando valores éticos e morais para o exercício de sua cidadania e cumprindo, assim, com o maior papel: favorecer uma aprendizagem realmente significativa na formação de seres humanos mais conscientemente participativos e responsáveis no convívio social.

#### **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Propiciar o desenvolvimento de valores indispensáveis à formação humana.
- Estimular atitudes de respeito pelos outros e pelo ambiente, a fim de estabelecer uma relação harmônica.
- Oportunizar dinâmicas que possibilitem a criança a participar de brincadeiras demonstrando atitudes de amizade, cooperação e respeito, visando ao bem-estar de todos.
- Intensificar o trabalho de valores, consciente do papel social da escola, oportunizando as reflexões e atitudes que visem ao bem-estar de todos.
- Compreender a necessidade de conviver com as pessoas, adotando atitudes de respeito.

- Envolver a comunidade escolar para colocar em prática os assuntos discutidos ou vivenciados.
- Perceber que a colaboração beneficia a todos que convivem num mesmo ambiente.
- Ser um agente transmissor e multiplicador de valores, tanto na família como na escola e na sociedade.
- Perceber que as normas devem ser respeitadas.
- Sensibilizar-se para o fato de que seguir regras básicas de boa convivência significa respeitar os outros e exigir respeito a si mesmo.
- Reconhecer que a paz é uma conquista diária por meio das nossas ações.

## **ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS**

Ao longo do ano letivo de 2023, serão trabalhados oito valores na escola, um para cada mês (de abril a novembro). No mês de abril, o valor ficará à livre escolha do professor, que selecionará aquele que for mais necessário para a turma trabalhar neste primeiro momento, a fim de entender o que são valores. Nos meses subsequentes, toda a escola trabalhará concomitantemente os seguintes valores: respeito, disciplina, obediência, paciência, responsabilidade, cooperação e amizade. Utilizaremos diversos recursos para que assim os alunos tenham um maior envolvimento. São eles: textos, músicas, vídeos, dinâmicas, atividades lúdicas, debates, cartazes etc.

Para envolver as famílias, serão enviadas atividades para casa para que o estudante possa realizá-las em família.

## **AVALIAÇÃO**

Por considerar a avaliação como um processo contínuo, ela acontecerá por meio da verificação do desenvolvimento das atividades e das ações propostas a fim de saber se estão ou não contribuindo para a mudança de atitudes de violência e comportamentos indisciplinados do alunado.

Cada professor, dentro das necessidades específicas de sua disciplina, determinará os aspectos avaliativos que deverá utilizar.

## **AÇÕES DO PROJETO**

O projeto está sendo desenvolvido com todas as turmas dos turnos matutino e vespertino da escola:

- Iniciou-se em abril, com o docente escolhendo um valor que sua turma precisava desenvolver. Foram realizadas atividades em sala de aula que culminaram em uma exposição de trabalhos no mural de entrada da escola.
- Desenvolvimento de atividades no decorrer de todo o ano letivo, nos meses de maio a novembro.
- Avaliação das atividades ao final de cada valor trabalhado.
- Culminância dos trabalhos desenvolvidos ao final do ano letivo com apresentações em nossa escola.
- Avaliação institucional final dos resultados obtidos no decorrer do ano letivo de 2023 tendo como perspectiva a continuidade do projeto para o próximo ano letivo.

## 13.2 - PROJETO SEXTA-FEIRA CULTURAL

**Local de realização:** Escola Classe 502 do Itapoã. CRE Paranoá/Itapoã.

**Período de realização:** todo o ano letivo de 2023.

**Público atendido:** todos os alunos da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I, dos turnos matutino e vespertino da unidade de ensino.

### JUSTIFICATIVA

A arte possibilita ao ser humano dialogar com o mundo e, a partir dela, é possível se inserir na história, entendendo e vivendo os fatos, expressando sentimentos e conhecendo outras culturas. As formas de manifestações artísticas que permitem a comunicação são múltiplas: a dança, o teatro, a música, a literatura e as artes visuais. Essas e outras formas de arte são criações humanas. Mas os homens não nascem adultos, são frutos de uma construção a longo prazo. As crianças entram na escola cada vez mais cedo e têm na escolarização – inicialmente na Educação Infantil e no Ensino Fundamental I, que são anos marcantes na vida dos alunos – a atenção merecida, pois as experiências vividas, as amizades feitas e o aprendizado adquirido são estruturantes para o conhecimento de mundo e para a inserção delas na sociedade. Além disso, nesse período, há a construção da identidade pessoal de cada indivíduo. Os sentimentos, os dilemas, os interesses e outros aspectos da individualidade da criança podem ser expressos por meio de manifestações artísticas que deveriam ser o centro das atenções no processo de ensino-aprendizagem, pois, a partir de tais atividades, ela tem a possibilidade de mostrar como entende a realidade. E o professor, simultaneamente, tem em mãos um valioso recurso para entender as particularidades dos alunos e, dessa forma, promover e potencializar o desenvolvimento de cada um. (retirado do texto: por que a Arte é importante na escola?)

### OBJETIVOS

- Preparar diversas produções artísticas e culturais, objetivando a interação dos alunos com as artes e, ao mesmo tempo, proporcionando momentos de alegria e descontração;
- Apreciar apresentações de cunho cultural que envolvam as artes em geral: música, teatro, dança, “contação de histórias” entre outros;
- Reconhecer que aquilo que se estuda em sala, tem objetivos e pode ser transformado em situações significativas de aprendizagem;
- Oportunizar a transversalidade do currículo;
- Permitir a socialização dos alunos e trabalho de equipe.

### AÇÕES

- Uma vez por mês, os professores de cada período/ano preparam uma apresentação de acordo com o planejamento mensal;
- Acontece nos dois turnos;



- A apresentação é feita para toda a escola participar;
- Os professores e os alunos preparam todo o material;
- O tema é livre, desde que retrate algum conhecimento significativo para a turma e que esteja vinculado ao planejamento do mês.

## **RESPONSÁVEIS**

Professores regentes, coordenação e supervisão pedagógica.

## **RECURSOS NECESSÁRIOS**

Recursos financeiros para adquirir caixa de som, microfones sem fio bons, tela de retroprojetor, fantasias, cortina para as apresentações teatrais, entre outros.

### **13.3 – PROJETOS QUE A ESCOLA PRETENDE IMPLEMENTAR**

Por se tratar de uma escola nova, temos como propósito a implementação de alguns projetos:

#### **1- Literatura, leitura e produção de textos**

Tendo como base a leitura de livros literários, objetiva-se proporcionar aos estudantes um leque de possibilidades textuais mediante a diversidade de gêneros textuais existentes, a fim de enriquecer os conhecimentos, instigar o desejo de realizar produções textuais próprias, desenvolver a competência discursiva e ampliar a capacidade de interpretá-los. Para a implementação deste Projeto na Escola Classe 502 do Itapoã, é necessário tanto diversidade de livros literários como de mobiliário adequado na biblioteca da escola e de pessoal para atendimento dos estudantes no espaço.

#### **2- Programa Aprender Valor**

O Aprender Valor é uma iniciativa do Banco Central do Brasil que tem como objetivo estimular o desenvolvimento de competências e habilidades de Educação Financeira e Educação para o Consumo em estudantes do Ensino Fundamental das escolas públicas brasileiras, dentro das aulas de Matemática, Língua Portuguesa e Ciências Humanas.

A escola acabou de aderir ao programa e está em fase de cadastramento dos profissionais que realizarão o curso (docentes e coordenadora).

#### **3- Projetos de informática, artes plásticas, artes cênicas, música e ciências**

Dispomos em nossa escola de salas específicas para estes projetos, no entanto falta material, mobiliário e pessoal para implementação.

## **14 - ACOMPANHAMENTO E AVALIAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO**

A avaliação do projeto político-pedagógico é feita de forma coletiva por todos os atores envolvidos em sua construção. Para isso, são utilizadas as coordenações coletivas e as reuniões com a comunidade. O PPP é regularmente discutido nas reuniões pedagógicas, podendo sofrer ajustes ao longo do ano, sempre que necessário. Uma avaliação mais profunda, que demanda mais tempo e poderá gerar ajustes mais significativos, será feita uma vez ao ano, preferencialmente durante a semana pedagógica no início de cada ano letivo.

Ao final da execução de cada projeto específico, é feita uma análise de como se deu o andamento e se os objetivos e metas foram alcançados, dessa forma, é possível aprimorar cada vez mais o PPP com projetos eficazes. O registro dessa análise é feito durante a coordenação coletiva com todos os professores, coordenadores e supervisão pedagógica.

## 15 – REFERÊNCIAS

BRASIL. Constituição (1988). **Constituição da República Federativa do Brasil**. Disponível em: <[http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)>. Acesso em: abril de 2023.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: 2017.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Básica**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. Brasília: 2013.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Concepções e Orientações Curriculares para a Educação Básica. Brasília: 2010.

\_\_\_\_\_. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Brasília: 1996.

DISTRITO FEDERAL, Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal – SEEDF. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Educação Infantil**. 2. ed. Brasília: 2018.

\_\_\_\_\_. **Currículo em Movimento do Distrito Federal – Ensino Fundamental: anos iniciais e anos finais**. 2. ed. Brasília: 2018.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação educacional: aprendizagem institucional e em larga escala 2014-2016**. Brasília: 2014.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes de Avaliação: do Processo de Ensino e de Aprendizagem para a Educação Básica**. Brasília: 2008.

\_\_\_\_\_. **Diretrizes Pedagógicas para organização escolar do 2º ciclo para as aprendizagens: BIA e 2º bloco**. Brasília: 2014.

\_\_\_\_\_. **Orientação Pedagógica. Projeto Político-Pedagógico e Coordenação Pedagógica nas Escolas**. Brasília: 2014.

\_\_\_\_\_. **Orientação Pedagógica para Permanência Escolar**. Brasília: 2021.

\_\_\_\_\_. **Organização Curricular – Ensino Fundamental 2023**. Brasília: 2023.

\_\_\_\_\_. **Sobre a secretaria**. Disponível em: <<https://www.educacao.df.gov.br/sobre-a-secretaria-estrutura/>>. Acesso em: abril de 2023.

GUARÁ, Isa Maria F. Rosa. **É imprescindível educar integralmente**. Caderno Cenpec: educação integral, n. 2. São Paulo: Cenpec, 2006. Disponível em: <<https://cadernos.cenpec.org.br/cadernos/index.php/cadernos/article/view/168>>. Acesso em: abril de 2023.

ZANELLA, Andréa Vieira. **Atividade, significação e constituição do sujeito: considerações à luz da psicologia histórico-cultural**. Psicologia em Estudo, Maringá, v. 9, n. 1, p. 127-135, 2004. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/pe/a/7fQH8GfwqJ7HKCjKtDZJrQd/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: abril, 2023.